DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

CORRELAÇÃO ENTRE A MATURAÇÃO ÓSSEA DA MÃO E PUNHO E À MATURAÇÃO DAS VÉRTEBRAS CERVICAIS EM INDIVÍDUOS COM FISSURAS LABIOPALATINAS

Andressa Cavalcanti Pires, Marina Tavares Costa Nóbrega, Daniela Correia Cavalcante Souza, Tânia Braga Ramos, Rosa Helena Wanderley Lacerda
andressa_cavalcanti@hotmail.com
Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, João Pessoa-PB
Categoria: Pesquisa

Objetivo: Confirmar a existência de correlação entre a maturação óssea da mão e punho em relação à maturação das vértebras cervicais (MVC) em indivíduos com fissuras labiopalatinas (FLP), além de verificar se há diferença entre esses métodos em relação aos indivíduos sem deformidades faciais. Metodologia: A amostra foi constituída de imagens digitalizadas de 128 pacientes, sendo 73 pacientes não fissurados e 55 pacientes fissurados, com idade variando de 6 a 14 anos. As imagens foram avaliadas de acordo com os métodos de Fishman (1982), de Baccetti, Franchi e McNamara Jr (2002). Foram avaliadas as radiografias de pacientes sem deformidade, com o objetivo de checar a existência da correlação entre os métodos de avaliação de maturação óssea. Resultados: Os resultados demonstraram haver correlação positiva entre os métodos de avaliação da maturidade óssea utilizados no presente estudo, bem como entre os métodos e a idade cronológica. O gênero feminino mostrou precocidade em alcançar os estágios de MVC em relação ao gênero masculino. Observou-se que houve uma correspondência entre os métodos de maturação para ambos os gêneros. Não se observou diferença estatística entre pacientes fissurados e não fissurados em relação aos métodos de avaliação da maturação óssea. Conclusão: Houve correlação entre os métodos utilizados para avaliar maturação óssea da mão e punho em relação à maturação das vértebras cervicais em indivíduos com e sem fissura labiopalatinas.

Descritores: Crescimento; Maturação Esquelética; Vértebra Cervical; Mineralização Dentária.